

## LULA SANCIONA LEI QUE SERVE DE BASE PARA ORÇAMENTO DE 2025 E VETA REAJUSTE DO FUNDO PARTIDÁRIO

O presidente Lula sancionou a lei que serve de base para a elaboração do orçamento. Ele vetou um trecho que prevê o aumento do fundo partidário.

O ano termina sem a aprovação do orçamento para 2025. O Congresso só vai concluir a votação depois do recesso parlamentar - que termina em fevereiro.

Enquanto isso, o governo fica autorizado a realizar despesas consideradas essenciais ou obrigatórias - estabelecidas pela Lei de Diretrizes Orçamentárias.

A LDO prevê meta de déficit zero para 2025. Ou seja, um equilíbrio entre receitas e despesas. Mas, segundo a regra das contas públicas, o resultado pode variar dentro de um intervalo sem que a meta seja cumprida.

O presidente Lula vetou 35 pontos da proposta aprovada pelo Legislativo. Entre eles:

Trechos que tentavam blindar as emendas parlamentares. Ou seja, mesmo em caso de pioras nas contas públicas, o governo não poderia bloquear emendas. No veto, o Executivo argumentou que o mecanismo poderia gerar dificuldades para atingir o equilíbrio entre receitas e despesas.

Outro trecho vetado permitia o aumento do fundo partidário. O volume de recursos repassados a partidos políticos cresce-

ria conforme a arrecadação de anos anteriores. O governo afirmou que a regra não condiz com um "regime fiscal sustentável". E que, sem o veto, as despesas do fundo ficariam acima do limite de gastos.

O governo também retirou do texto a destinação de 10% dos recursos do Fundo Nacional da Aviação Civil para investimentos em melhorias no rastreamento de bagagens e animais. O argumento foi de que as prioridades do fundo são estabelecidas pelo comitê gestor.

Os vetos agora voltam para a análise do Congresso Nacional. Os deputados e senadores ainda podem derrubar os vetos do presidente e inserir os trechos na Lei de Diretrizes Orçamentárias. A sessão do Congresso ainda não tem data para acontecer.

Também nesta terça-feira (31), o presidente Lula sancionou o fim do novo DPVAT - o seguro obrigatório para proteção de vítimas de acidente de trânsito. Com isso, o tributo não vai ser cobrado em 2025.

A cobrança do DPVAT foi extinta em 2020, no governo Bolsonaro. No início de 2024, o Congresso aprovou e Lula sancionou o retorno, mas o governo acabou voltando atrás durante as negociações para aprovar o pacote de corte de gastos.



## DÓLAR SOBE 27,3% EM 2024 E FECHA ANO EM R\$ 6,18; IBOVESPA CAI 10%



O dólar encerrou o ano em R\$ 6,179, alta de 27,36% ao longo de 2024.

No último pregão do período, nesta segunda-feira (30), a divisa registrou queda de 0,22%, após o Banco Central (BC) vender US\$ 1,815 bilhão à vista em um leilão realizado nesta tarde para conter a alta da moeda.

"Apesar da força no cenário global, apoiada pelas perspectivas de juros elevados por mais tempo nos EUA, o dólar tem uma sessão de queda nesta segunda-feira, apoiado por mais um leilão de venda da moeda pelo BC brasileiro, em dia de formação da PTAX e baixa liquidez", avalia Paula Zogbi, gerente de Research da Nomad.

"Além do cenário complexo do ponto de vista fiscal, que vem pressionando o dólar, é comum a saída de dólares do país no final do ano, o que estimula ainda mais a atuação do Banco Central de injetar mais dólares na economia, no 9º leilão deste tipo em dezembro. Antes da atuação, o dólar subia."

Antes da operação, o dólar era cotado próximo de R\$ 6,24. Os investidores continuam digerindo a probabilidade de que o Federal Reserve (Fed) fará menos cortes na taxa de juros no próximo ano.

Já o Ibovespa subiu 0,01% no dia, fechando o ano com 120.283,4 pontos. O resultado, porém, representa queda de

10,08% em 2024.

O ano foi de altos e baixos para o principal indicador da bolsa brasileira. Enquanto o Ibovespa atingiu sua maior pontuação de todos os tempos e registrou a menor volatilidade histórica em 2024, o índice teve seu pior desempenho em dólares desde 2015 e apenas 18% de suas ações fecharam o ano positivas, segundo Einar Rivero, analista da Elos Ayta.

"Na B3, apenas três índices encerraram no azul, enquanto o cenário inflacionário trouxe o IGP-M ultrapassando o IPCA em janelas anuais após 21 meses. Foi também um ano de saída massiva de investidores estrangeiros da Bolsa, refletindo

a volatilidade global e local", afirma Rivero.

O analista da Elos Ayta ainda destaca que a Petrobras alcançou o maior valor de mercado da sua história, "destacando-se mesmo em um cenário desafiador".

Apesar da queda no último pregão de 2024, Zogbi reforça que ainda há riscos para o câmbio no horizonte.

"Para a virada do ano, embora o real já esteja pressionado, há riscos altistas para a moeda americana. A perspectiva de maior inflação nos EUA e menos cortes nas taxas de juros americanas fortalecem o dólar globalmente, enquanto domesticamente será necessário um amplo compromisso, retórico e prático, com a sustentabilidade da dívida pública para evitar novas pressões sobre o nosso câmbio em 2025", diz a analista da Nomad.

O mercado elevou pela décima primeira vez suas projeções para a inflação ao final de 2025, de acordo com a última edição de 2024 do relatório Focus divulgada pelo Banco Central nesta segunda-feira.

Segundo o levantamento realizado pelo BC junto a uma centena de economistas, a previsão para o IPCA ao final do ano que vem agora é de 4,96% ao ano, ante 4,84% na semana anterior, mantendo-se acima do teto da meta, que é de 4,5%.

Na frente de dados, o setor público brasileiro registrou em novembro um déficit primário de R\$ 6,62 bilhões, em resultado um pouco melhor do que o esperado pelo mercado, enquanto a dívida pública recuou ligeiramente como proporção do PIB,

mostraram números do BC nesta segunda-feira.

Cenário

Nos últimos meses, investidores têm se mostrado cada vez mais receosos com o compromisso do governo em equilibrar as contas públicas, particularmente depois do anúncio duplo pelo Executivo no fim de novembro de um pacote de contenção de gastos e de um projeto de reforma do Imposto de Renda.

Apesar de os três projetos que compõem o pacote terem sido aprovados pelo Congresso neste mês e de o debate sobre mudanças no IR ter sido adiado para 2025, agentes financeiros ainda questionam a efetividade das medidas na contenção das despesas e duvidam da determinação do governo em reduzir a dívida pública.

"A moeda brasileira vem se desvalorizando até o presente momento e grande parte é oriundo da volatilidade vista no segundo semestre do ano, causada pela grande incerteza fiscal e política que o Brasil vem atravessando, além da ampliação das expectativas inflacionárias", disse Marcio Riauba, head da Mesa de Operações da StoneX Banco de Câmbio.

Na esteira do pessimismo do mercado, o dólar ultrapassou o valor nominal de R\$ 6,00 pela primeira vez na história em novembro e atingiu a cotação máxima histórica de R\$ 6,2679 neste mês.

O Banco Central realizou uma série de intervenções no câmbio nas últimas semanas a fim de reduzir a deterioração do real, vendendo um total de US\$ 30,77 bilhões (US\$ 19,77 bilhões à vista e US\$ 11 bilhões com data

de recompra), mas as operações tiveram apenas efeitos pontuais nas cotações.

No cenário externo, o ano de 2024 apresentou outros fatores desfavoráveis para a moeda brasileira, a começar já nos primeiros meses com a quebra das expectativas dos mercados globais por uma série de cortes na taxa de juros pelo Federal Reserve (Fed).

Em janeiro, operadores projetavam até seis reduções de juros pelo banco central dos Estados Unidos, acima dos três cortes — 100 pontos-base acumulados — que realmente ocorreram, o que provocou ganhos nos rendimentos dos Treasuries ao longo do ano, valorizando o dólar.

A moeda norte-americana também foi favorecida pela vitória do republicano Donald Trump na eleição presidencial dos EUA em novembro, uma vez que suas promessas de campanha, incluindo tarifas e cortes de impostos, são consideradas inflacionárias por analistas, o que pode manter os juros elevados no país.

Tensões geopolíticas também contribuíram para os fortes ganhos do dólar, com notícias vindas da guerra na Ucrânia e dos conflitos entre Israel e os grupos militantes Hamas e Hezbollah no Oriente Médio gerando temores de confrontos militares mais amplos.

O índice do dólar — que mede o desempenho da moeda norte-americana frente a uma cesta de seis divisas — caía 0,18%, a 107,790, mantendo-se próximo da maior cotação em dois anos de 108,54, atingida em 20 de dezembro.

## BRASIL BATE RECORDE DE ENTRADA DE TURISTAS INTERNACIONAIS

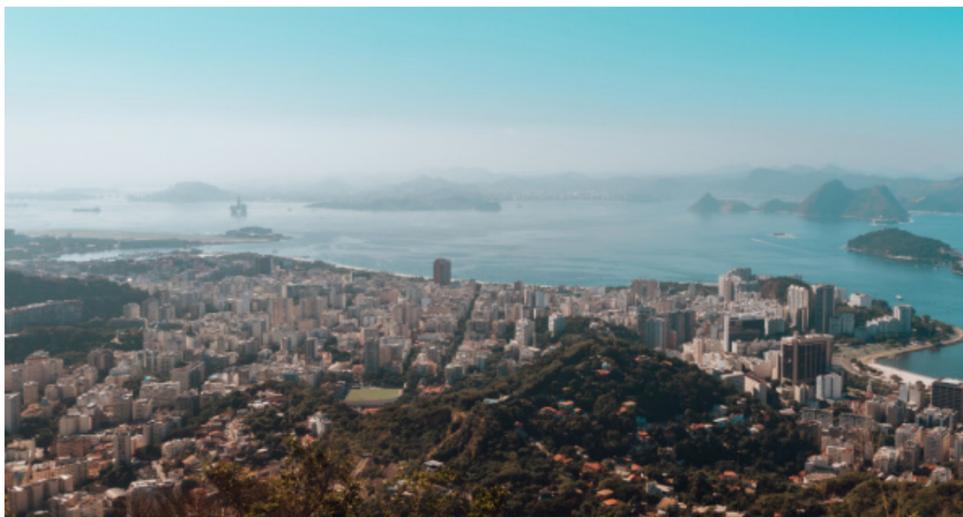


O Brasil bateu o recorde de turistas internacionais visitando o país, segundo o Ministério do Turismo. Ao todo, foram mais de 6,621 milhões de viajantes que escolheram destinos brasileiros para viagens de lazer ou de negócios. O Plano Nacional de Turismo (PNT) prevê atingir 8,1 milhões de turistas internacionais por ano, nos próximos três anos. “Temos investido na melhoria da infraestrutura turística do Brasil, com obras que vão de Norte a Sul, também temos apoiado o setor com liberação de recursos, por meio do Fungetur [Fundo Geral do Turismo], que ajudam a estruturar toda cadeia, que fica mais preparada para receber esses turistas. Além, é claro, de fazer promoção dos nossos destinos em grandes eventos internacionais, mostrando

ao mundo o que o Brasil tem de melhor”, disse o ministro do Turismo, Celso Sabino, conforme divulgou a pasta. O ministério destaca que o resultado supera anos importantes na recepção de turistas, como em 2014, quando o país foi sede da Copa do Mundo FIFA e em 2016, ano dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro. Juntos, os dois anos somam 12,9 milhões de desembarques no país. O governo federal tem trabalhado em diferentes frentes com o objetivo de atrair turistas internacionais. Em dezembro de 2023, foi inaugurado, no Rio de Janeiro, o primeiro Escritório da Organização Mundial do Turismo (OMT) nas Américas e no Caribe. “Para reforçar a vinda desses turistas, o MTur, em parceria

com a Embratur, voltou a marcar presença em grandes e estratégicos eventos internacionais de promoção dos destinos brasileiros. A ação envolve a divulgação da ‘Marca Brasil’, importante iniciativa para reconstruir a imagem do país no exterior - agora devidamente comprometido com a sustentabilidade, a diversidade e a inclusão no setor turístico.” O Brasil lançou a marca “Visit South America: um lugar, vários mundos”, uma parceria com Argentina, Paraguai, Uruguai e Chile para buscar promover e posicionar internacionalmente os destinos desses países, com foco em atrativos naturais, gastronômicos e de hospitalidade. Agência Brasil

## “DESCER PARA BC”: CIDADE DE HIT É 3º DESTINO MAIS VISITADO DO PAÍS



Brasileiros e estrangeiros lotaram Balneário Camboriú, em Santa Catarina, durante o Réveillon, transformando a cidade em um dos destinos mais procurados do Brasil para a virada do ano. De acordo com o Ministério do Turismo, cerca de 2 milhões de visitantes escolheram o município litorâneo, que se destacou como o terceiro destino mais visitado do país, atrás apenas de Rio de Janeiro e São Paulo. O sucesso da canção “Descer para BC”, da dupla Brenno e Matheus, contribuiu para colocar Balneário Camboriú nos holofotes. Lançada no final de 2024, a música já acumula mais de 7,5 milhões de visualizações no YouTube e 54 milhões de reproduções no Spotify. O refrão chiclete, “Nós vai descer, vai descer. Descer lá pra

BC no finalin’ do ano”, viralizou nas redes sociais, fortalecendo o apelo turístico da cidade. Com seus 140 mil habitantes, Balneário Camboriú se tornou referência no turismo brasileiro, oferecendo uma combinação de praias, bares, restaurantes e arranha-céus que encantam visitantes. No Brasil, ao menos 22,1 milhões de pessoas viajaram para comemorar o Réveillon, segundo dados do Ministério do Turismo. A região Sudeste liderou a recepção de turistas, com o estado do Rio de Janeiro atraindo 5 milhões de visitantes, sendo 2,6 milhões apenas na tradicional queima de fogos de Copacabana. Em São Paulo, a Avenida Paulista reuniu mais de 2 milhões de pessoas. O Nordeste também foi destaque, com estados como Ceará e

Pernambuco atraindo cerca de 1 milhão de turistas cada. Recife, em especial, celebrou o maior Réveillon de sua história, consolidando a capital pernambucana como um dos principais destinos da região. No Centro-Oeste, Brasília se destacou com 200 mil pessoas assistindo à queima de fogos e shows. Já o Norte registrou números expressivos em Manaus (150 mil pessoas) e Boa Vista (100 mil). Balneário Camboriú foi o destino mais procurado da região Sul. Além dele, o litoral paranaense atraiu mais de 1,1 milhão de pessoas, enquanto Porto Alegre (RS) reuniu cerca de 200 mil para as festividades.

## BRASIL GARANTE PÓDIO NA CORRIDA SÃO SILVESTRE

No último dia 31 de dezembro, São Paulo recebeu corredores de todo o mundo para celebrar os 100 anos da Corrida de São Silvestre, a mais tradicional prova de rua do Brasil. A Avenida Paulista, transformada em um mar de bandeiras e sotaques, foi palco de um evento que reafirmou o legado da corrida como símbolo de diversidade, paixão e superação. Presença Internacional e Sonhos Realizados Corredores de 40 países, representando todos os continentes, marcaram presença na edição centenária. Entre os mais de 37 mil inscritos, 226 eram estrangeiros, como Stephen, da Nova Zelândia, que realizou um sonho de infância: “A São Silvestre

é famosa no mundo todo. Quando eu era criança, sempre quis fazer essa prova.” Michael, da Suíça, relembrou as histórias ouvidas na família: “Meus tios sempre falavam dessa corrida. Desta vez, decidi que viria.” Já Marko, da Finlândia, incluiu a prova em sua lista de desejos: “Um amigo sugeriu a corrida da véspera do Ano Novo em São Paulo. Eu vim.” Quênia Domina o Pódio, Brasil se Destaca Atletas quenianos confirmaram seu domínio nas competições internacionais, levando os títulos masculino e feminino com Wilson Too e Agnes Keino, respectivamente. No entanto, o Brasil teve motivos para celebrar com resultados expressivos.

No masculino, Johnatas Cruz terminou em quarto lugar, sendo o melhor brasileiro na competição. Já no feminino, Núbia de Oliveira brilhou ao conquistar o terceiro lugar. Após a prova, Núbia demonstrou confiança: “Dá para sonhar mais, pode ter certeza que sim. E hoje a gente mostrou nossa força.” Um Século de História e Fantasia A edição histórica da São Silvestre contou com um recorde de participantes e manteve a tradição de unir competidores sérios e corredores irreverentes, que transformam a prova em uma verdadeira festa. Fantasias criativas e o clima descontraído misturaram-se à competitividade, reafirmando o espírito acolhedor e vibrante da

corrida. Legado e Inspiração Ao celebrar 100 anos, a São Silvestre reafirma seu papel como um marco no calendário esportivo e cultural do Brasil. Mais do que uma competição, a corrida é um encontro de sonhos, histórias e culturas, que inspira gerações e coloca o país no mapa dos grandes eventos internacionais. Com representantes nacionais no pódio e uma participação massiva de corredores de todas as partes do mundo, a centenária São Silvestre prova, mais uma vez, que é muito mais do que uma corrida: é uma celebração global de coragem, determinação e união.



## JANEIRO BRANCO CUIDADO COM SAÚDE MENTAL



O primeiro mês do ano marca o início de um novo ciclo, mas também é uma oportunidade para refletir sobre a saúde mental e a importância de cuidar do bem-estar emocional. Criado em 2014, o Janeiro Branco é uma campanha que busca conscientizar a população sobre questões relacionadas à mente, incentivando o diálogo aberto e a busca por apoio psicológico. Tema 2025: “Mente Saudável, Vida Transformada” Em 2025, o tema da campanha é “Mente saudável, vida transformada”, reforçando a ligação direta entre equilíbrio emocional e qualidade de vida. A proposta é combater o estigma que ainda cerca as doenças mentais e promover o acesso a tratamentos adequados e ambientes de acolhimento. “Quando cuidamos da nossa saúde mental, conseguimos enfrentar os desafios do cotidiano de forma mais equilibrada, além de melhorar nossa relação com os outros e com nós mesmos”, destacam especialistas que apoiam a campanha.

O Janeiro Branco mobiliza comunidades por meio de palestras, ações educativas, eventos em redes sociais e outras atividades voltadas à conscientização. Psicólogos, educadores e instituições de saúde reforçam a mensagem de que cuidar da mente deve ser uma prioridade, assim como a saúde física. Além disso, a campanha busca incentivar as pessoas a procurar ajuda profissional, se necessário, e criar espaços onde sentimentos e emoções possam ser discutidos sem preconceitos. A importância do Diálogo Doenças como ansiedade e depressão estão entre os maiores desafios da saúde mental no mundo, mas ainda enfrentam barreiras sociais que dificultam diagnósticos e tratamentos. O Janeiro Branco convida todos a participar dessa transformação cultural, promovendo empatia e acolhimento para quem enfrenta essas dificuldades. Participe e Cuide da Sua Saúde Mental. O Janeiro Branco lembra que sua saúde mental importa.